

Cristovam Colombo dos Santos Cruz

Presidente do Conselho Fiscal

Representante SEFAZ-PI

Lidiane de Melo Sousa

Representante CGE-PI

Sidney Feitosa da Silva

Representante MP-PI

Paula Poliana Olímpio de Melo Sousa

Representante SINDSJUS-PI

Celso Luiz Machado De Araújo Costa

Representante SINSPESA-PI

Juliana Area Leão Hardi

Servidora da PIAUIPREV

*(Transcrição da nota ATAS de Nº 32269, datada de 26 de dezembro de 2025.)***FUNDAÇÃO PIAUÍ PREVIDÊNCIA****Ata de Reunião**

Aos vinte e nove dias do mês de outubro do ano de dois mil e vinte e cinco, às onze horas e dez minutos, de forma virtual, através da plataforma Zoom, realizou-se a Quinta Reunião Ordinária do Conselho Fiscal do Regime Próprio de Previdência Social do Estado do Piauí - CONFIS/RPPS-PI, do exercício 2025, instituído na forma do disposto no artigo 15 da Lei nº 6.910, de 12 de dezembro de 2016, regulamentado através do Decreto nº 19.370, de 09 de dezembro de 2020. Estiveram presentes na reunião os Membros Titulares do Conselho Fiscal Representantes do Governo, dos Poderes e dos Órgão Autônomos: Cristóvam Colombo dos Santos Cruz (Presidente do Conselho) - representante da SEFAZ-PI, Lidiane de Melo Sousa representante da CGE-PI e Sidney Feitosa da Silva - representante do MP/PI; Membros titulares do Conselho Fiscal Representantes dos Segurados: Celso Luiz Machado De Araújo Costa, representante do SINSPESA/PI. Participou, também, o Diretor de Governança Corporativa da PIAUIPREV Phablo Raphael Pereira Borges. Foi designada para auxiliar nos trabalhos do referido Conselho a servidora da PIAUIPREV Juliana Area Leão Hardi, matrícula 372548-X. Após a verificação de quórum, o Presidente do Conselho Fiscal Cristóvam Colombo dos Santos Cruz declarou aberta a reunião. Em ato contínuo, foi lida a ordem do dia com a seguinte pauta: I) - Apresentação e Apreciação do Relatório de Governança Corporativa da



Fundação Piauí Previdência no exercício de 2024. Dando continuidade aos trabalhos, o Presidente Cristóvam Colombo dos Santos Cruz passou a palavra ao Diretor Phablo Raphael Pereira Borges para que realizasse a apresentação, conforme item I da pauta. Ato seguinte, o Diretor Phablo Raphael Pereira Borges começou sua explanação abordando, através de slides no PowerPoint, que a Diretoria de Governança está incluída no processo de certificação da PIAUIPREV no Progestão RPPS, que é um programa do Ministério da Previdência Social e que certifica as boas práticas de gestão previdenciária. Enfatizou que o manual do Progestão exige que o Relatório de Governança seja dado conhecimento ao Conselho Fiscal e Conselho Administrativo do RPPS-PI. Destacou que o Relatório de Governança tem por objetivo fazer uma foto da realidade do RPPS no final de cada ano, dessa forma, seria o registro da situação da PIAUIPREV até dezembro de 2024. Nesse momento, o Presidente Cristóvam Colombo questiona se esse Relatório de Governança também seria uma exigência do Tribunal de Contas do Piauí, sendo esclarecido que, para o TCE-PI, o Relatório exigido é o de Gestão, que é muito parecido com o Relatório de Governança, porém, o manual do Progestão exige que seja um relatório bem específico, composto de alguns critérios e periodicidade. Dando sequência, o Diretor Phablo Raphael Pereira Borges informa que, a partir de 2026, o Relatório de Governança será elaborado entre os meses de janeiro e fevereiro e apresentado aos Conselhos Fiscal e de Administração no mês de março de cada ano. Dessa feita, o Presidente Cristóvam Colombo dos Santos Cruz solicitou que se fizesse constar em ata que **o Relatório de Governança, referente ao ano de 2025, será apresentado ao Conselho Fiscal do RPPS no mês de março de 2026**. Ato seguinte, o Diretor Phablo Raphael Pereira Borges avança em sua apresentação destacando o compromisso da sustentabilidade da Previdência, sendo um dos quesitos exigidos no Relatório de Governança. Enfatizou o Portal da Transparência da PIAUIPREV, onde existe a divulgação completa de dados financeiros atuariais demográficos e garantia de acesso público a todos as informações relevantes sobre a gestão do RPPS. Afirmou que, no mesmo portal, também estará disponível, para conhecimento público, o equilíbrio fiscal que a diretoria está diagnosticando, a fim de adoção de estratégias para amortização do déficit atuarial e garantia da sustentabilidade a longo prazo do sistema Previdenciário Estadual. Dessa forma, está sendo feita uma análise, tanto da realidade financeira como da realidade atual, importando os dados do relatório de gestão e disponibilizando-os no relatório de governança, traçando uma perspectiva de equilíbrio fiscal. Passou a discorrer sobre a disciplina contributiva para assegurar o pagamento dos benefícios presentes e futuros. Avançando em sua apresentação, o Diretor Phablo Raphael Pereira Borges, elencou que a Fundação PIAUIPREV encerrou o ano de 2024 com indicadores que refletem tanto desafios estruturais quanto o compromisso com a Gestão responsável dos recursos previdenciários. Destacou que os números apresentados demonstram a magnitude das operações e a necessidade de medidas sustentáveis para garantir o equilíbrio, tanto financeiro quanto atuarial a longo prazo. Informou que a receita total até dezembro de 2024 foi de 2.75 bilhões e as despesas alçadas na casa de 3.6 bilhões, sendo que o número de beneficiários, incluindo aposentados e pensionistas, são 44.378 e os servidores ativos em dezembro de 2024 era 32.545. Demonstrou que o resultado anual apresentou déficit de R\$ 307.846.866,46, enquanto o déficit atuarial acumulado alcançou R\$ 15.743.801,933,36. A folha mensal de benefícios totalizou R\$ 231.836.710,16, mantendo a pontualidade de 100% dos pagamentos em 2024. Ato seguinte, elencou que em dezembro de 2024, todos os benefícios foram pagos rigorosamente em dia, demonstrando o compromisso institucional com os segurados e beneficiários do sistema. Em sequência, passou ao panorama demográfico do RPPS, destacando que 35.545 (42%) dos servidores estão na ativa, enquanto 35.423 (46%) são beneficiários aposentados e 8.955 (12%) são beneficiários pensionistas, o que daria um total de 76.923 pessoas vinculadas ao



Regime Previdenciário Estadual. Ato seguinte, passou à composição do público vinculado ao RPPS, onde a distribuição demográfica revela que o número de inativos (aposentados e pensionistas) já supera o de servidores em atividade, totalizando 44.378 beneficiários contra 32.545 contribuintes ativos. Esta proporção de aproximadamente 1,36 inativos para cada ativo evidencia o desafio atuarial e a necessidade de medidas estruturantes para garantir a sustentabilidade de longo prazo do regime. Destacou que o envelhecimento do quadro, a estrutura etária dos servidores ativos, indica uma tendência de aposentadoria nos próximos anos ampliando o desafio de financiamento e reforçando a urgência de medidas de capitalização. Para o Diretor, a grande questão na certificação do Progestão RPPS é que ela permite novas possibilidades de investimento do dinheiro da Previdência, ou seja, quanto maior o nível da certificação do Progestão, mais possibilidade de diversificação de investimento, por isso é importante ter essa certificação do Ministério da Previdência Social. Em continuidade, destacou que a necessidade de amortização e a transição demográfica confirmam a importância do plano de amortização do déficit setorial, através de alíquotas ou suplementares ou melhoria na base contributiva, garantindo recursos para honrar compromissos futuros. Asseverou que o déficit atuarial representa uma das principais preocupações para a sustentabilidade de longo prazo do RPPS-PI, pois este indicador reflete a diferença entre o valor presente das obrigações futuras com benefícios previdenciários e as receitas projetadas ao longo do tempo, considerando premissas demográficas e econômicas. Com relação às Receitas por Fonte, o Diretor Phablo Raphael Pereira Borges destacou que a receita total de R\$ 2.750.954.847,45 é composta majoritariamente por contribuições patronais (70,4%), seguida pelas contribuições dos segurados (26,7%), recursos do COMPREV (1,7%) e rendimentos de investimento (0,7%), sendo que esta estrutura evidencia a dependência do regime em relação às contribuições correntes, reforçando a importância da qualidade cadastral e da disciplina contributiva. Em sequência, destacou que a estrutura de contribuições do RPPS-PI está alinhada com a legislação federal e contempla diferentes alíquotas, conforme a categoria dos segurados. Dessa forma, as contribuições e parâmetros previdenciários dos servidores ativos têm uma alíquota de contribuição de 14%, os aposentados e pensionistas têm uma alíquota progressiva de 11% a 14%, dividido em faixas, sendo que há uma isenção até o salário mínimo. Enfatizou que hoje não se trabalha mais com alíquota de 11%, que ela foi superada pelo valor do salário mínimo, por isso se tem uma leitura de 12% até 14%. A contribuição patronal normal padrão é de 28% e os militares contribuem com uma alíquota diferenciada de 10,5% prevista em legislação específica. Com relação à Carteira de Investimentos, o Diretor destacou que a gestão de recursos previdenciários segue rigorosos critérios de segurança, rentabilidade, solvência e liquidez. Enalteceu a Política de Investimentos da PIAUIPREV, pois está totalmente aderente à Resolução CMN 4.963/2021 e à Portaria MTP 1.467/2022, priorizando a preservação do patrimônio e a geração de retornos consistentes para complementar o financiamento dos benefícios. Por fim, destacou que é outra exigência do Progestão que a Governança faça a implementação dos órgãos colegiados, dos quais fazem parte os Conselhos Fiscal e de Administração (Deliberativo) do RPPS-PI e Comitê de Investimentos, enfatizando que as diretorias executivas operacionalizam as deliberações dos Conselhos, garantindo a execução eficiente das atividades administrativas, financeiras, de investimentos e de atendimento aos segurados e beneficiários. Nesse momento, o Presidente Cristóvam Colombo questiona sobre o que está sendo feito para o plano de amortização estruturada, se a PIAUIPREV está contratando empresa para o desenvolvimento desse plano. Em seguida, o Diretor Phablo Raphael Pereira Borges ressalta que essas informações serão incluídas no Relatório de Governança de 2025. O Conselheiro Sidney Feitosa demonstra sua preocupação quanto ao aumento das despesas, aumento da expectativa de vida dos servidores, e a



receita não ser capaz de acompanhar essa evolução. A Conselheira Lidiane Melo também questiona, além do censo previdenciário, quais outras medidas vão ser adotada para o equacionamento das dívidas. o Diretor Phablo Raphael Pereira Borges destaca que, primeiramente deve ser realizado o censo previdenciário, porque é ideal conhecer a nossa base cadastral da PIAUIPREV. Com a base de arrecadação, já está em fase de contratação um estudo atuarial. Esse estudo deverá demonstrar quais são as receitas, quais as despesas nos próximos 20 ou 30 anos, o que tem que ser feito para melhorar a arrecadação e melhorar o pagamento. Dessa forma, a questão da certificação no Progestão vai possibilitar que a carteira de investimento possa buscar novos investimentos, que hoje não são possíveis porque o Conselho Monetário Nacional exige uma série de requisitos. Em sequência, a Conselheira Lidiane Melo questiona se os imóveis da PIAUIPREV geram alguma receita para o Fundo de Investimentos da PIAUIPREV. O Diretor informou que existe uma lei que está sendo discutida na Assembléia Legislativa do Estado, mas que os imóveis poderiam gerar receitas da forma mais padrão, que seria com aluguéis. Em sequência, **o Presidente Cristovam Colombo dos Santos Cruz solicitou que, também se registrasse em ata, e que fosse definido para a próxima Reunião do CONFIS, a necessidade de uma apresentação de um relatório, por parte do Fundo de Previdência, sob a responsabilidade do Diretor Walter Setúbal, para esclarecer sobre a questão dos imóveis da PIAUIPREV e seus respectivos tombamentos, bem como a contribuição do sistema de compensação do COMPREV para o equacionamento da dívida previdenciária.** Nada mais havendo a ser tratado, o Senhor Presidente do Conselho Fiscal do Regime Próprio de Previdência Social do Estado do Piauí - RPPS/PI, Dr. Cristóvam Colombo dos Santos Cruz, deu por encerrada a reunião às 11:56h (onze horas e cinquenta e seis minutos). Eu, Juliana Area Leão Hardi, lavrei a presente ata, que após lida e aprovada será assinada pelos conselheiros presentes à reunião.

Cristovam Colombo dos Santos Cruz

Presidente do Conselho Fiscal

Representante SEFAZ-PI

Lidiane de Melo Sousa

Representante CGE-PI

Sidney Feitosa da Silva

Representante MP-PI

Celso Luiz Machado De Araújo Costa

Representante SINSPESA-PI

Juliana Area Leão Hardi

Servidora da PIAUIPREV

(Transcrição da nota ATAS de Nº 32278, datada de 26 de dezembro de 2025.)

FUNDAÇÃO PIAUÍ PREVIDÊNCIA - PIAUIPREV-PI

ATA DA TERCEIRA REUNIÃO ORDINÁRIA DE 2025 DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO DO REGIME PRÓPRIO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL DO ESTADO DO PIAUÍ - RPPS/PI

Ao vigésimo segundo dia do mês de outubro do ano de dois mil e vinte e cinco, às onze horas e vinte

